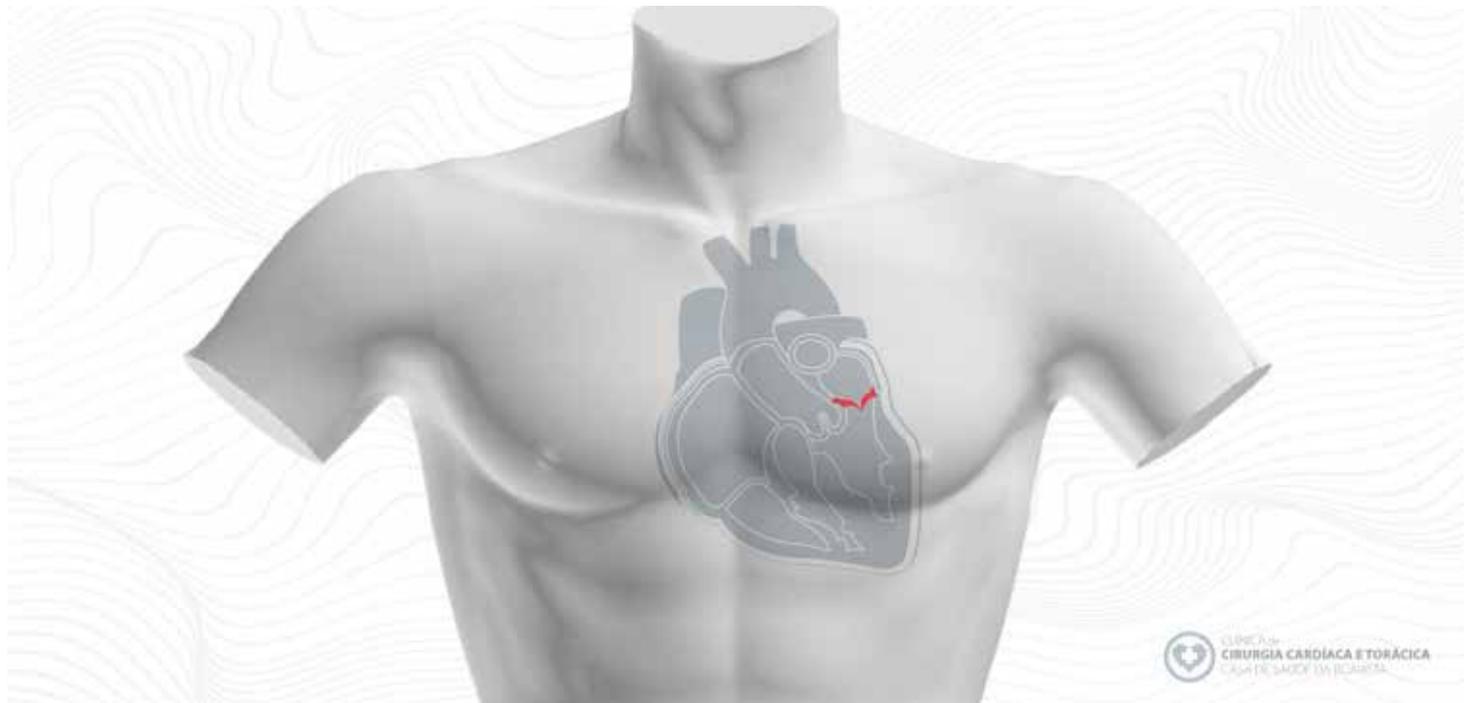




CSB360[®]

NEWSLETTER DA CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA



CLÍNICA DE
CIRURGIA CARDÍACA E TORÁCICA
CASA DE SAÚDE DA BOAVISTA

INSUFICIÊNCIA DA VÁLVULA MITRAL *DO MITO À REALIDADE*



Por Dr. Nelson Santos
Clínica de Cirurgia Cardíaca
e Torácica da CSB

O que é?

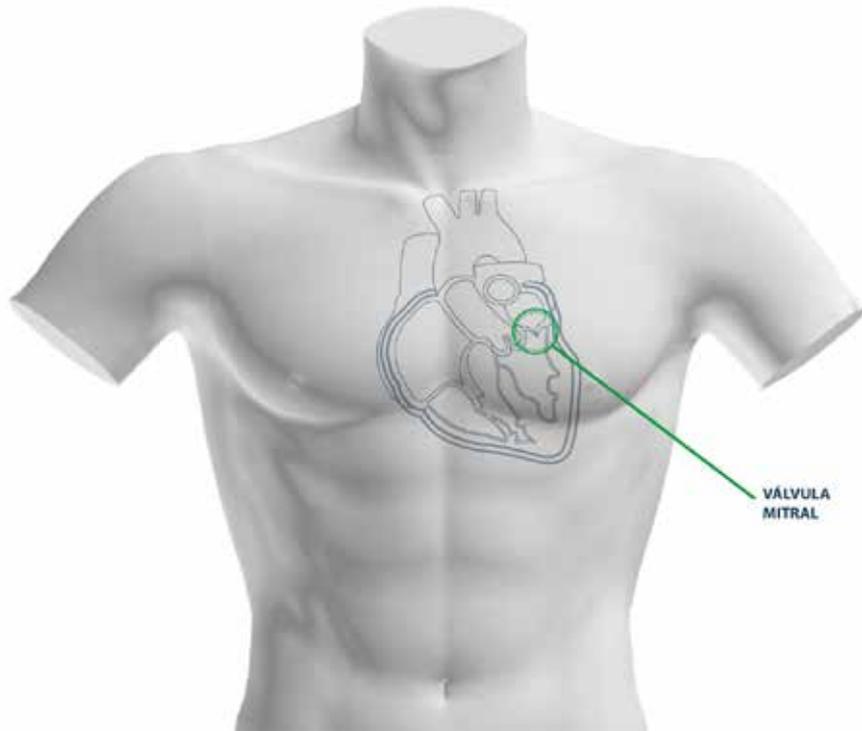
A insuficiência da válvula Mitral é caracterizada pela incapacidade de a válvula Mitral, no lado esquerdo do coração, fechar corretamente. É a doença valvular mais frequente nos Estados Unidos e a segunda mais frequente na Europa. Esta patologia pode ter muitas causas e o prognóstico vai depender da gravidade da insuficiência e do tempo de evolução da doença.

A válvula Mitral tem um papel muito importante no normal funcionamento do coração, pois tem de abrir e fechar em cada batimento cardíaco, para permitir a passagem, da aurícula para o ventrículo esquerdo, do sangue com oxigénio que chega dos pulmões. Do ventrículo esquerdo, o sangue é ejetado para todo o corpo e, quando a válvula não fecha bem, uma parte do sangue volta para a aurícula esquerda. A regurgitação do sangue para a aurícula esquerda provoca uma congestão dos pulmões, maior esforço cardíaco e menos sangue oxigenado a circular.

Quais os sintomas?

A insuficiência da válvula Mitral pode ser assintomática, se a doença for ligeira ou se tiver pouco tempo de evolução. Na insuficiência mais grave, podem surgir sintomas de insuficiência cardíaca, como fadiga, falta de ar e palpitações. Se a doença for grave, e não for tratada, pode evoluir para insuficiência cardíaca progressiva e morte.

É muito comum o diagnóstico clínico de um “sopro mitral”, mas, na maioria dos casos, a insuficiência Mitral é ligeira e não tem importância clínica, nem necessidade de tratamento. Contudo, quando existe uma suspeita clínica de doença da válvula mitral, o diagnóstico deve ser esclarecido com um ecocardiograma, o melhor exame para avaliar a doença valvular cardíaca.



Como se trata?

O tratamento vai depender dos sintomas, da gravidade e da causa da insuficiência da válvula Mitral. Geralmente, a insuficiência ligeira pode ser estabilizada com medicamentos, mas, quando a doença é moderada ou severa, a cirurgia para reparar ou substituir a válvula é, geralmente, recomendada. Quando a intervenção cirúrgica está indicada, a reparação da válvula deve ser sempre considerada, pois, quando possível, melhora o prognóstico.

A abordagem cirúrgica pode ser realizada por esternotomia, com uma incisão anterior pelo esterno, ou por mini-toracotomia vídeo-assistida, com uma pequena incisão lateral entre as costelas. Em casos selecionados, quando a cirurgia não é possível por risco muito elevado ou quando a anatomia da válvula é adequada, pode ser considerado como tratamento alternativo a colocação por cateterismo de um clip na válvula Mitral.

A insuficiência da válvula Mitral é uma patologia muito frequente e, geralmente, pouco grave, todavia, na suspeita da doença da válvula Mitral, é necessário realizar um ecocardiograma para a definição da gravidade e eventual necessidade de tratamento. Se é diagnosticada insuficiência Mitral moderada ou severa, as opções e o timing do tratamento devem ser discutidas de modo multidisciplinar entre o paciente, o Cardiologista e o Cirurgião Cardíaco.

